

Release de Resultados

3T21



Algar 
Telecom



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em meados de agosto deste terceiro trimestre de 2021, pouco mais de três meses após a celebração do contrato de compra e venda e o estabelecimento de suas condições precedentes, a Algar Soluções em TIC S.A, subsidiária integral da Companhia, concluiu a aquisição da Vogel Telecom e passou a dar os primeiros passos para a integração entre as duas empresas.

Esse movimento estratégico reforçou o plano que vemos executando há alguns anos, de crescer nacionalmente por meio da expansão geográfica de nossas operações com foco em clientes B2B, adicionando 3,4 mil clientes corporativos à nossa carteira no 3T21. A receita líquida do segmento B2B atingiu R\$ 433,9 milhões no trimestre e R\$ 1.192,8 milhões nos 9 primeiros meses de 2021, respondendo por 64% de toda a receita gerada pela Companhia neste ano.

No segmento B2C, para o qual temos avançado forte e continuamente na expansão das nossas redes de fibra ótica, visando proporcionar a melhor experiência de conexão e velocidade no uso da internet, atingimos 947,1 mil casas passadas em setembro de 2021, número 31,4% superior ao do mesmo mês de 2020. Como resultado, ao final do trimestre, 89,5% das conexões banda larga dos nossos clientes varejo estava sobre fibra.

E seguimos confiantes quanto ao futuro dos nossos negócios e de um ambiente promissor, mesmo diante do cenário macroeconômico desafiador que vem se apresentando no País. Além da aquisição já mencionada, investimos, de janeiro a setembro, R\$ 373,4 milhões destinados, majoritariamente, à expansão das redes da Companhia e à conexão de novos clientes. Esse valor é 14,5% superior ao dos 9M20.

E fazemos isso trabalhando não apenas para servir os nossos clientes, mas para gerar um círculo virtuoso que impacte positivamente todo o nosso entorno, contribuindo para a construção de uma sociedade mais desenvolvida, inclusiva e sustentável. Para nós, a sustentabilidade é mais que um compromisso, é um valor. Nossas ações mais recentes nesse âmbito podem ser conferidas na seção ESG, ao final desse relatório. Aqui na Algar Telecom somos, antes de mais nada, "Gente servindo Gente".

EVENTO SUBSEQUENTE

Nos dias 04 e 05 de novembro, pouco antes da data de conclusão desse relatório, a Algar Telecom sagrou-se vencedora na aquisição de 7 lotes no leilão realizado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, cujo objeto foi a oferta do direito de uso de radiofrequências para a tecnologia 5G.

Todos os lotes obtidos são regionais, com prazo de autorização de 20 anos, e estão na área original de atuação da Algar Telecom, onde a Companhia opera desde 1954 e abrange 87 municípios dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul. A conquista dessas frequências permitirá que a Algar Telecom siga com seu pioneirismo e continue entregando aos seus clientes produtos e serviços inovadores por meio do que há de mais moderno em tecnologia de telecomunicações. O 5G propiciará ofertas muito mais velozes e estáveis, em uma época em que a conectividade nunca foi tão essencial à vida das pessoas.



Release de Resultados 3T21

Com mais esse passo estratégico, a Algar Telecom reforça sua visão de futuro e reafirma o seu comprometimento com a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, com a geração de valor aos seus acionistas e de impactar positivamente toda a sua rede de relacionamentos contribuindo, ainda mais, para a digitalização do País.



A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações sobre fibra, divulga seus resultados do **3º Trimestre de 2021 (3T21)**.

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS").

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 3º Trimestre de 2020 (3T20). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

SEGMENTO B2B

DESEMPENHO OPERACIONAL

Número de clientes (mil)	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ% YoY
Total	153,6	168,5	178,2	5,8%	16,0%
Corporativo	15,8	17,4	21,1*	21,2%	33,7%
MPE	137,8	151,1	157,1	4,0%	14,0%

*Inclui 3,4 mil clientes corporativos advindos da Vogel Telecom, adquirida em agosto do 3T21.

Número de acessos* (mil)	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ% YoY
Total	1.624,9	2.306,1	2.586,6	12,2%	59,2%
Conectividade	183,3	223,3	233,2	4,4%	27,2%
Fibra	131,4	208,1	220,2	5,8%	67,6%
Outras tecnologias	51,9	15,2	13,0	-14,6%	-75,0%
Móvel	1.226,2	1.835,8	2.091,2	13,9%	70,5%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	1.128,6	1.731,1	1.968,2	13,7%	74,4%
Humano	97,6	104,8	123,0	17,4%	26,0%
Voz fixa	215,3	246,9	262,2	6,2%	21,8%

*Não inclui os acessos da Vogel Telecom.

O segmento B2B da Algar Telecom, composto por clientes MPEs (Micro e Pequenas Empresas) e Corporativos (Médias e Grandes Empresas), alcançou 178,2 mil clientes no 3T21, um crescimento de 16,0% impulsionado pelo aumento tanto dos clientes corporativos (33,7%) quanto MPEs (14,0%).

Com isso, os acessos de conectividade, principal componente das soluções ofertadas, que viabilizam o tráfego de dados em altas velocidades e são compostos, sobretudo, por links dedicados e internet sobre fibra, aumentaram 27,2% no período. Os produtos TIC, que nos permitem atender as necessidades dos clientes de forma mais ampla e com maior rentabilidade, alcançaram, em setembro, uma penetração de 32% nos clientes corporativos, que são o seu maior foco.



Ao final do 3T21, a fibra ótica respondia por 94% das conexões do B2B, demonstrando o avanço da migração das micro e pequenas empresas da área de concessão da Companhia para essa tecnologia e a superioridade da mesma em proporcionar uma melhor experiência aos clientes.

Os chips móveis *Machine-to-Machine* vem apresentando uma crescente participação na composição das vendas do segmento, contribuindo para a diversificação do seu portfólio de produtos e serviços. No 3º trimestre de 2021, o aumento se deu, sobretudo, nos setores de aquisição de cartões de crédito/débito e rastreamento de frotas, o que resultou na ativação de 839,6 mil novos chips no período de 12 meses.

Os acessos móveis humanos, por sua vez, evoluíram 26,0% no comparativo anual e 17,4% no trimestre, variação superior às dos demais trimestres do ano em razão, principalmente, de vendas realizadas junto a órgãos públicos neste 3T21.

Por fim, os acessos de voz fixa, voltados, principalmente, à oferta de produtos de voz sobre IP e que também compõem as soluções ofertadas, cresceram 21,8% no período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021, acompanhando o aumento do número de clientes.

RECEITA LÍQUIDA B2B

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Total	361,9	383,4	433,9	13,2%	19,9%	1.192,8	13,6%
Conectividade	212,1	205,8	232,6	13,0%	9,7%	650,6	4,1%
Produtos TIC	36,3	52,8	59,7	13,1%	64,5%	156,7	55,4%
Telefonia móvel	30,7	39,1	43,9	12,3%	43,1%	120,0	48,1%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	12,9	20,8	22,8	9,6%	76,4%	63,8	100,4%
Humano	17,7	18,3	21,1	15,3%	18,8%	56,2	14,2%
Voz fixa	59,8	60,4	64,9	7,5%	8,5%	187,3	5,6%
Outras	22,9	25,2	32,7	29,8%	42,8%	78,2	19,1%

No 3T21, a receita líquida gerada pelos clientes B2B foi de R\$ 433,9 milhões, um crescimento de 19,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Os maiores volumes de aumento ocorreram nos serviços de conectividade e TIC.

As soluções de conectividade, mais de 50% das receitas totais do segmento, cresceram 13,0% no trimestre e 9,7% no comparativo anual, impulsionadas pela adição de novos clientes advindos tanto das expansões orgânicas quanto da aquisição da Vogel Telecom. As receitas com serviços TIC, que compõem as soluções ofertadas especialmente aos clientes corporativos, aumentaram 64,5% em relação ao 3T20 e responderam por 13,8% das receitas do B2B. Ao compor as soluções, juntamente com a conectividade e a voz, os serviços TIC favorecem um maior tempo médio de permanência dos clientes na empresa e a geração de um maior ticket médio, com impacto positivo na rentabilidade do segmento.

A telefonia móvel prestada aos clientes B2B originou uma receita de R\$ 43,9 milhões no trimestre, tendo sido R\$ 22,8 milhões com M2M, um crescimento de 76,4% explicado pelo aumento de 74,4%



no número de chips ativos, e R\$ 21,1 milhões com acessos humanos, um aumento de 18,8% decorrentes da adição de novos clientes oriundos, principalmente, do segmento governo, conforme mencionado anteriormente.

Por fim, as receitas com voz fixa apresentaram um aumento de 8,5%, impulsionadas pelo aumento do número de clientes do segmento, e as outras receitas do B2B tiveram um crescimento de 42,8% ocasionado, sobretudo, pelo maior volume de vendas de modems, aparelhos e outros equipamentos para a prestação de serviços.

No acumulado dos 9 meses de 2021, o segmento B2B da Algar Telecom, no qual a Companhia atua em 372 cidades espalhadas por 16 estados + Distrito Federal, respondeu por 64% das receitas totais, um aumento de 4 p.p em relação ao mesmo período de 2020, o que demonstra a execução do plano estratégico de perseguir uma expansão nacional com foco nesse segmento de clientes.

SEGMENTO B2C

DESEMPENHO OPERACIONAL

Número de acessos (mil)	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY
Total	2.109,2	2.071,0	2.061,1	-0,5%	-2,3%
Banda larga	505,2	503,7	503,9	0,0%	-0,3%
<i>FTTH</i>	357,6	426,2	451,0	5,8%	26,1%
Outras tecnologias	147,6	77,5	52,9	-31,7%	-64,2%
Telefonia móvel	1.141,0	1.117,0	1.106,2	-1,0%	-3,0%
Pós-pago humano	451,0	476,4	481,7	1,1%	6,8%
Pré-pago	690,0	640,6	624,5	-2,5%	-9,5%
Telefonia fixa	463,0	450,3	435,7	-3,2%	-5,9%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	70,8%	84,6%	89,5%	4,9 p.p.	18,7 p.p.

No segmento B2C, a Algar Telecom vem reforçando, trimestre após trimestre, o seu posicionamento na prestação de serviços sobre fibra ótica, ofertando soluções que combinam banda larga em altas velocidades com telefonia móvel e fixa. Ao final do 3T21, o número de casas passadas na área em que a Companhia atende clientes do varejo era de 947,1 mil, um aumento de 31,4% em relação às 755,4 mil do 3T20, atingindo 92% dos domicílios da região. As casas conectadas, por sua vez, passaram de 391,7 mil para 493,3 mil, um crescimento de 25,6%. Nesse cenário, ao final do trimestre, 89,5% dos clientes banda larga do varejo da Algar Telecom estavam conectados em fibra ótica, usufruindo de um serviço que propicia mais qualidade e velocidade no tráfego de dados, características cada vez mais importantes em um serviço que se tornou essencial.

Na telefonia móvel, o número de acessos totais apresentou uma redução de 1,0% no trimestre e 3,0% no comparativo anual, seguindo o movimento de queda do número total de linhas móveis no País. No mix de clientes, os acessos pós-pagos cresceram 6,8% enquanto os pré-pagos caíram 9,5% se



comparados aos do 3T20, resultado das ações realizadas pela Companhia para incentivar a adoção de planos controle ou planos pós-pagos puros, que permitem um maior volume de tráfego de dados e têm um maior ticket médio. Ao final do 3T21, os acessos pós pagos da Algar Telecom respondiam por 43,5% do total, ante 39,5% no 3T20.

Os acessos de telefonia fixa sofreram uma queda de 5,9% ocasionada pela maturidade desse serviço em todo o setor e sua crescente substituição por outras formas de comunicação.

RECEITA LÍQUIDA B2C

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Total	231,9	226,5	238,3	5,2%	2,8%	684,0	-2,2%
Banda larga	93,6	91,7	98,6	7,5%	5,3%	281,8	7,1%
Voz móvel	75,7	72,6	78,1	7,6%	3,3%	222,9	0,2%
Pós-pago	54,3	54,4	58,7	7,8%	8,0%	166,7	6,0%
Pré-pago	21,3	18,2	19,4	7,0%	-8,7%	56,2	-13,8%
Voz fixa	27,7	23,4	23,9	2,1%	-13,8%	71,7	-12,5%
Outras	34,9	38,8	37,7	-2,9%	7,9%	107,6	-18,3%

No 3T21, a receita líquida gerada pelos clientes B2C totalizou R\$ 238,3 milhões, 2,8% maior que a do mesmo período do ano anterior impulsionada pela banda larga e a telefonia móvel pós-paga, serviços que estão no centro das ações da Companhia para o seu público varejo.

Assim, as receitas de banda larga, que no final do trimestre representavam mais de 40% das receitas totais do segmento, cresceram 5,3% em relação ao 3T20, estimuladas pelo aumento do número de conexões em fibra, que passaram de 70,8% para 89,5% do total no período de 12 meses, resultado dos investimentos estratégicos realizados pela Companhia nessa tecnologia, que proporciona uma melhor qualidade do serviço e uma maior satisfação dos clientes.

As receitas de voz móvel somaram R\$ 78,1 milhões, um aumento de 3,3% em relação ao mesmo trimestre de 2020 explicado pelo crescimento de 8,0% nos serviços pós-pagos, que mais do que compensaram a queda de 8,7% na receita do pré-pago, fruto das ações da Companhia para promover uma mudança no mix de sua base de clientes, com foco em uma maior rentabilidade.

Os serviços de voz fixa apresentaram uma queda de 13,8% no período, resultado do movimento que vem sendo observado já há alguns anos em toda a indústria, com a queda do uso desse serviço e sua substituição por meios de comunicação baseados em dados.



DESEMPENHO CONSOLIDADO

DADOS OPERACIONAIS

Número de acessos (mil)	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY
Total	3.734,1	4.377,1	4.632,4	5,8%	24,1%
Conectividade	688,5	727,0	737,1	1,4%	7,1%
<i>Fibra</i>	489,0	634,3	671,2	5,8%	37,3%
Outras tecnologias	199,5	92,7	65,9	-28,9%	-67,0%
Móvel	2.367,2	2.952,8	3.197,4	8,3%	35,1%
Humano	1.238,6	1.221,8	1.229,2	0,6%	-0,8%
M2M (<i>Machine-to-Machine</i>)	1.128,6	1.731,1	1.968,2	13,7%	74,4%
Voz fixa	678,3	697,2	697,9	0,1%	2,9%
Acessos fibra/conectividade	71,0%	87,2%	91,1%	3,9 p.p.	20,1 p.p.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Receita Bruta	760,0	786,0	864,6	10,0%	13,8%	2.420,6	6,8%
Receita Líquida	593,8	609,9	672,2	10,2%	13,2%	1.876,8	7,3%
B2B	361,9	383,4	433,9	13,2%	19,9%	1.192,8	13,6%
B2C	231,9	226,5	238,3	5,2%	2,8%	684,0	-2,2%
EBITDA	245,7	254,7	290,0	13,9%	18,0%	814,7	6,7%
<i>Margem - %</i>	41,4%	41,8%	43,1%	-	-	43,4%	-
EBITDA - sem efeitos pontuais	245,7	245,1	286,6	16,9%	16,6%	799,6	4,7%
<i>Margem - %</i>	41,4%	40,2%	42,6%	-	-	42,6%	-
Lucro Líquido	28,1	48,3	94,7	96,2%	236,4%	201,2	27,1%
<i>Margem Líquida - %</i>	4,7%	7,9%	14,1%	-	-	10,7%	-
Investimentos	305,3	137,4	872,4	535,1%	185,7%	1.136,6	104,7%
Fluxo de Caixa Livre	55,8	115,5	-237,3	-	-	-12,6	-

RECEITA LÍQUIDA

No 3T21, a receita líquida consolidada da Algar Telecom alcançou R\$ 672,2 milhões, um crescimento de 13,2% em relação ao 3T20. Esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelo segmento B2B, que apresentou uma evolução de 19,9 p.p no período. No acumulado do ano, a receita líquida foi 7,3% superior à dos nove primeiros meses de 2020.



CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Custos Totais	(348,0)	(355,2)	(382,2)	7,6%	9,8%	(1.062,2)	7,8%
Pessoal	(114,2)	(121,2)	(120,0)	-1,0%	5,1%	(363,1)	12,1%
Materiais e mercadorias vendidas	(34,1)	(33,8)	(34,5)	2,0%	1,1%	(96,8)	3,0%
Serviços de terceiros	(106,9)	(112,5)	(133,7)	18,9%	25,0%	(355,0)	11,5%
Interconexão e meios de conexão	(29,5)	(33,8)	(41,5)	22,9%	40,6%	(108,2)	32,8%
Propaganda e marketing	(4,8)	(7,7)	(5,1)	-34,0%	5,5%	(19,6)	13,5%
PCLD	(9,2)	(11,9)	(11,9)	0,1%	28,7%	(33,5)	4,8%
Aluguéis e seguros	(26,9)	(38,4)	(36,7)	-4,6%	36,3%	(95,9)	10,5%
Outros*	(22,3)	4,0	1,0	-74,1%	-	10,0	-

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 382,2 milhões no terceiro trimestre de 2021, um aumento de 9,8% em relação ao 3T20, mas inferior aos 13,2% de crescimento da receita líquida no mesmo período. Os principais aumentos ocorreram nos grupos de serviços de terceiros, interconexão/meios de conexão e aluguéis e seguros, gastos esses que suportam a expansão das operações e o crescimento da receita.

Pessoal

No 3T21, os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 120,0 milhões, ante R\$ 114,2 milhões no mesmo período de 2020. Esse aumento, de 5,1% (R\$ 5,8 milhões), é decorrente da entrada dos profissionais da Vogel Telecom na Companhia (+R\$ 2,9 milhões) e do impacto de adequações salariais realizadas, juntamente com os efeitos anuais dos acordos coletivos e do reajuste do convênio médico dos associados (+R\$ 2,9 milhões).

Materiais

Os custos e despesas com materiais do 3T21 contabilizaram R\$ 34,5 milhões, um aumento de 1,1% em relação ao mesmo período de 2020 explicado, sobretudo, pelo aumento nos preços dos combustíveis e pelo impacto do aumento do dólar nos materiais usados para a manutenção dos clientes.

Serviços de terceiros

No 3T21 os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 133,7 milhões, um aumento de 25,0% em relação ao 3T20 explicado, sobretudo, pelos custos advindos da operação da Vogel Telecom, pela terceirização de alguns dos processos de backoffice - realizada no início de 2021, por maiores despesas com comissões de terceiros e pelo aumento nos custos de manutenção de softwares, estes últimos necessários à prestação dos serviços de TI.



Interconexão e meios de conexão

No terceiro trimestre de 2021, os custos com interconexão e meios de conexão somaram R\$ 41,5 milhões, ante R\$ 29,5 milhões no 3T20. Esse aumento é decorrente tanto do reajuste de tarifas, instituído pela Anatel em fevereiro desse ano, quanto dos maiores volumes de tráfego de roaming para fazer frente ao crescimento de 74,4% no número de chips M2M.

Propaganda e marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 5,1 milhões, um crescimento de 5,5% em relação a 2020. No comparativo trimestral, houve uma queda de 34,0% nessas despesas, ocasionada pelo movimento natural de sazonalidade das campanhas comerciais e de comunicação.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

As despesas com PCLD contabilizaram R\$ 11,9 milhões no terceiro trimestre de 2021, ante R\$ 9,2 milhões no 3T20. O aumento, de 28,7%, é resultado do crescimento da receita bruta no período – 13,8%, e de uma mudança de prática implementada pela Companhia em 2021, em que passou a provisionar perdas possíveis junto aos seus clientes atacado. Como resultado, o índice PDD/receita bruta passou de 1,2% no 3T20 para 1,4% no 3T21, números esses que são inferiores aos da média do setor.

Aluguéis e seguros

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 36,7 milhões no 3T21, um aumento de 36,3% em relação ao 3T20. As principais variações foram decorrentes de custos com aluguéis de softwares, que passaram a ser contabilizados nesse grupo de despesas em abril deste ano e que suportam alguns dos serviços de TI ofertados pela Companhia, e de maiores custos com aluguéis de postes e direitos de passagem.

Outros

No terceiro trimestre de 2021, os outros custos e despesas contabilizaram uma receita de R\$ 1,0 milhão, ante uma despesa de R\$ 22,3 milhões no mesmo período de 2020. Essa variação é explicada, sobretudo, por uma adequação efetuada em janeiro desse ano, em que os créditos de PIS/Cofins passaram a ser lançados como dedução de custos e despesas e não mais de vendas, e por um menor volume de provisões para contingências.

EBITDA

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
EBITDA	245,7	254,7	290,0	13,9%	18,0%	814,7	6,7%
<i>Margem - %</i>	<i>41,4%</i>	<i>41,8%</i>	<i>43,1%</i>	-	-	<i>43,4%</i>	-
EBITDA - sem efeitos pontuais *	245,7	245,1	286,6	16,9%	16,6%	799,6	4,7%
<i>Margem - %</i>	<i>41,4%</i>	<i>40,2%</i>	<i>42,6%</i>	-	-	<i>42,6%</i>	-

* Recuperação de créditos de PIS/Cofins de períodos anteriores e crédito de INSS sobre licença maternidade.



O EBITDA do terceiro trimestre de 2021 contabilizou R\$ 290,0 milhões, um crescimento de 18,0% em relação ao 3T20 com um ganho de 1,7 p.p na margem. Desconsiderando os efeitos pontuais, houve crescimento de 16,6% e um ganho de 1,2 p.p na margem. Esse resultado foi motivado pelo crescimento da receita da Companhia, com destaque para a expansão do B2B, e a maior participação desse segmento na receita total. No acumulado do ano de 2021, o EBITDA atingiu R\$ 799,6 milhões, um aumento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2020, com margem de 42,6%.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Depreciação e amortização	(127,8)	(139,3)	(154,8)	11,2%	21,1%	(430,9)	14,8%

O montante total de depreciação e amortização no terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 154,8 milhões, valor 21,1% superior ao do 3T20 em razão da maior base de ativos imobilizados da Companhia, resultado dos investimentos realizados, sobretudo, em novas redes para atender o mercado B2B e em fibra ótica até a casa do cliente (FTTH) para atender os clientes varejo. No acumulado do ano, essa conta foi 14,8% superior aos primeiros nove meses de 2020.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Resultado financeiro	(77,1)	(50,1)	(71,5)	43%	-7,3%	(180,0)	14,6%
Receitas de aplicações financeiras	3,2	2,5	4,6	85%	41,9%	10,1	-11,4%
Juros por endividamentos	(25,5)	(26,5)	(38,1)	44%	49,2%	(89,7)	8,4%
Variações monetárias e cambiais	(7,5)	(12,0)	(17,7)	47%	136,8%	(45,2)	319,3%
Outros	(47,3)	(14,1)	(20,3)	44%	-57,1%	(55,2)	-26,3%

O resultado financeiro da Algar Telecom no 3T21 foi de uma despesa de R\$ 71,5 milhões, valor 7,3% menor que o do mesmo período do ano anterior em razão principalmente de: (i) + R\$ 12,6 milhões de juros por endividamento, ocasionados por um maior saldo médio de dívida e um maior CDI médio no período; (ii) +10,2 milhões de despesas por variações monetárias, decorrentes de um maior nível de IPCA incidente sobre um maior saldo de dívida; aumentos esses que foram mais do que compensados por: (iii) – R\$ 27,0 milhões de outras despesas financeiras pelo fato de ter havido, em 2020, um maior volume de despesas sobre contingências e gastos no âmbito da Assembleia Geral Extraordinária da 5ª emissão de debêntures da Companhia;

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Lucro líquido	28,1	48,3	94,7	96,2%	236,4%	201,2	27,1%

O lucro líquido registrado pela Companhia no 3T21 foi de R\$ 94,7 milhões, um aumento de 236,4% frente aos R\$ 28,1 milhões contabilizados ao 3T20. Essa variação foi impactada por um efeito pontual,



no valor de R\$ 47,5 milhões, referente ao reconhecimento de um crédito na linha de imposto de renda e contribuição social advindo de decisão judicial que reconheceu como inconstitucional a tributação do imposto de renda sobre pessoa jurídica e a contribuição social sobre lucro líquido incidentes sobre juros Selic em créditos tributários nos quais a decisão judicial é favorável ao contribuinte. Excluindo esse efeito a variação no lucro líquido teria sido de 67,6% no comparativo 3T21 X 3T20, fruto da maior geração operacional de caixa e menores despesas financeiras no período.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Expansão de Redes e Clientes	93,7	96,1	122,5	27,5%	30,7%	316,1	16,4%
Manutenção da Operação	9,8	13,4	30,8	130,0%	215,9%	57,2	5,0%
Total	103,5	109,5	153,3	40,0%	48,2%	373,4	14,5%
Investimento em subsidiárias	0,0	0,0	670,5	-	-	670,5	-
Investimentos - Ex IFRS 16	103,5	109,5	823,8	652,4%	696,1%	1.043,9	220,1%
IFRS 16	201,9	27,9	48,6	-	-	92,7	-
Saldo Total	305,3	137,4	872,4	535,1%	185,7%	1.136,6	104,7%

No 3T21 a Companhia investiu R\$ 153,3 milhões, valor 48,2% maior que o realizado no mesmo trimestre do ano anterior direcionado, em sua maior parte, à ativação de novos clientes. No acumulado do ano os investimentos superaram os de 2020 em 14,5%.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
EBITDA	245,7	254,7	290,0	13,9%	18,0%	814,7	6,7%
Investimentos	(105,3)	(104,8)	(495,8)	373,1%	371,1%	(721,6)	86,8%
Provisões não desembolsadas	23,2	24,1	18,0	-25,5%	-22,7%	48,5	1,8%
Impostos e resultado financeiro líquido	(19,1)	(14,1)	(19,4)	37,6%	1,6%	(47,0)	-25,4%
Variação do capital de giro	(88,9)	(44,4)	(30,0)	-32,3%	-66,2%	(107,0)	80,8%
Fluxo de Caixa Livre	55,8	115,5	(237,3)	-	-	(12,6)	-
IFRS 16	(28,9)	(32,3)	(42,3)	30,7%	46,3%	(106,0)	39,5%

No 3T21, o fluxo de caixa livre contabilizou – R\$ 237,3 milhões. A variação em relação ao 3T20 é resultado, sobretudo, do investimento realizado na Vogel Telecom, que foi parcialmente compensado por uma variação positiva na variação de capital de giro.

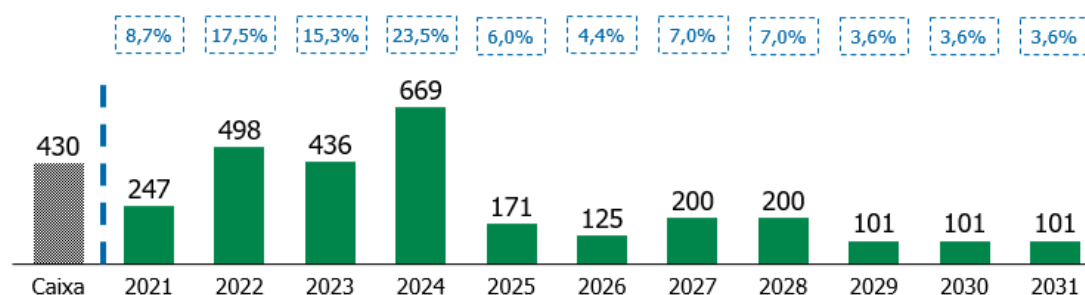


ENDIVIDAMENTO

No primeiros 9 meses de 2021 o endividamento bruto da Companhia (ex IFRS 16) foi de R\$ 2.850,6 milhões, montante 16,1% superior ao de 31 de dezembro de 2020 em razão de captação efetuada em agosto desse ano, no valor de R\$ 700 milhões, por meio da 11ª emissão pública de debêntures. Esta emissão ocorreu em 2 séries, com vencimentos em 7 e 10 anos, propiciando um alongamento do perfil da dívida da Companhia. A dívida líquida, por sua vez, foi de R\$ 2.420,5 milhões, gerando um indicador dívida líquida/EBITDA de 2,24x no período de 12 meses findo em 30 de setembro de 2021.

Aging da Dívida 3T21 (Ex IFRS 16)

Total: R\$ 2.851 MM



Do total da dívida bruta, 68,5% está indexada ao CDI, 31,3% ao IPCA e 0,2% é pré-fixada.

Endividamento - R\$ mil	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debêntures - 5ª Emissão	R\$	IPCA+7,7%	2022	136,6
Debêntures - 6ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,4%	2022	75,2
Debêntures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	358,0
Debêntures - 7ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,9%	2023	525,0
Debêntures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	91,4
Debêntures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	100,7
Debêntures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	251,9
Debêntures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	358,0
Debêntures - 10ª emissão	R\$	CDI+3,5%	2021	0,0
Debêntures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,6%	2028	403,7
Debêntures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	306,3
Notas Promissórias - 1ª Série	R\$	CDI+0,8%	2021	238,7
Leasing	R\$	IPCA	2025	5,1
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	2.850,6
Efeitos do IFRS 16	R\$			630,4
Dívida bruta	-	-	-	3.481,0
Caixa				430,0
Dívida líquida	-	-	-	3.050,9



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E NA GOVERNANÇA - ESG

Para a Algar Telecom, o empenho na contribuição por um mundo sustentável é mais do que um compromisso, é um valor. Neste sentido, a Companhia mantém sua reconhecida gestão em temas sociais e ambientais, além de prezar pelas mais avançadas práticas de governança corporativa.

Na perspectiva ambiental, a A Algar Telecom publicou o seu inventário anual de emissões de gases de efeito estufa e foi reconhecida pela 5ª vez consecutiva com o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, concedido para inventários corporativos de Gases de Efeito Estufa (GEE) completos e auditados. Com esta certificação, a empresa reforça sua agenda de compromissos com o clima e suas diretrizes de sustentabilidade por meio do gerenciamento das emissões. Como resultado dos nossos esforços, tivemos uma redução de 52% nas emissões de GEE no comparativo 2020 X 2019, que ocorreu, principalmente, em razão da evolução da participação das fontes renováveis em nossa matriz energética.

Com o avanço da substituição da tecnologia provedora de banda larga aos clientes, de redes metálicas para redes em fibra - que já representam 89,5% da base total de banda larga da companhia - a gestão ambiental se fortalece em suas ações de eficiência energética, considerando que o acesso em fibra consome, em média, cinco vezes menos energia que o acesso em redes metálicas. Ainda, em relação à gestão climática, bem como à responsabilidade ambiental com a gestão de resíduos, a empresa promoveu encontros e treinamentos virtuais com sua rede de franqueados e parceiros técnicos - 76 participantes - com objetivo de reforçar a forma correta de armazenar e destinar todos os resíduos gerados na operação.

Na perspectiva social, a Algar Telecom foi destaque, pelo 13º ano consecutivo, na maior pesquisa global de avaliação do índice de confiança dos funcionários com o ambiente de trabalho e na análise das melhores práticas de gestão de pessoas em "Melhores Empresas para Trabalhar – GPTW Brasil", ocupando a 34ª colocação na categoria empresa de grande porte, uma melhora de 16 posições em relação ao resultado de 2020.

A presença no ranking reforça a gestão de talentos humanos baseada em valores, respeito à cultura organizacional e à diversidade, qualidade do ambiente organizacional, geração de oportunidades com a valorização dos colaboradores internos, transparência nos processos decisórios e o desenvolvimento de lideranças educadoras como diferenciais para atração e retenção de profissionais.

Ainda na gestão da nossa Gente, assim que observamos o início do retorno de atividades presenciais, dada a redução de taxas de contaminação da COVID-19 no país, mantivemos forte as orientações de protocolos de prevenção com nossos associados, parceiros e fornecedores. Um plano de retorno, absolutamente voluntário, aos escritórios, está em construção e contará com a avaliação contínua do cenário para nos ajudar na formatação do trabalho híbrido, oficialmente adotado pela empresa.

Para nos suportar em todas essas conquistas e decisões, contamos com uma administração experiente, coesa e diversificada. Mesmo não sendo uma Companhia listada, buscamos praticar as regras adotadas pelo Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Acreditamos que esse seja um caminho importante para a perenidade e sustentabilidade dos nossos negócios.

Para saber mais sobre as nossas ações e práticas, acesse o nosso [Relatório de Sustentabilidade 2020](#).



ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ%Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
RECEITA BRUTA	760,0	786,0	864,6	10,0%	13,8%	2.420,6	6,8%
Impostos e deduções	(166,2)	(176,1)	(192,3)	9,2%	15,7%	(543,7)	5,2%
RECEITA LÍQUIDA	593,8	609,9	672,2	10,2%	13,2%	1.876,8	7,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(348,0)	(355,2)	(382,2)	7,6%	9,8%	(1.088,3)	9,1%
Pessoal	(114,2)	(121,2)	(120,0)	-1,0%	5,1%	(363,1)	12,1%
Materiais	(3,7)	(6,4)	(5,5)	-13,1%	49,1%	(15,1)	18,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	(30,4)	(27,4)	(28,9)	5,5%	-4,8%	(81,7)	0,5%
Serviços de terceiros	(106,9)	(112,5)	(133,7)	18,9%	25,0%	(355,0)	11,5%
Interconexão e meios de conexão	(29,5)	(33,8)	(41,5)	22,9%	40,6%	(108,2)	32,8%
Propaganda e Marketing	(4,8)	(7,7)	(5,1)	-34,0%	5,5%	(19,6)	13,5%
PCLD	(9,2)	(11,9)	(11,9)	0,1%	28,7%	(33,5)	4,8%
Aluguéis e seguros	(26,9)	(38,4)	(36,7)	-4,6%	36,3%	(95,9)	10,5%
Outros	(14,0)	(5,4)	(4,0)	-25,5%	-71,2%	(16,2)	-62,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	-8,3	9,4	5,1	-46,3%	-160,7%	26,2	122,5%
EBITDA	245,7	254,7	290,0	13,9%	18,0%	814,7	6,7%
Margem - %	41,4%	41,8%	43,1%	-	-	43,4%	-
Depreciações e amortizações	(127,8)	(139,3)	(154,8)	11,2%	21,1%	(430,9)	14,8%
EBITDA - sem efeitos pontuais	245,7	245,1	286,6	-100,0%	-100,0%	799,6	5,2%
Margem - %	41,4%	40,2%	42,6%	-	-	42,6%	-
EBIT	117,9	115,4	135,2	17,1%	14,6%	383,8	-1,1%
Financeiras, líquidas	(77,1)	(50,1)	(71,5)	42,8%	-7,3%	(180,0)	14,6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	40,8	65,3	63,6	-2,6%	56,1%	203,8	-11,7%
IR e CS	(12,6)	(17,1)	31,0	-	-	(2,5)	-96,5%
LUCRO LÍQUIDO	28,1	48,3	94,7	96,2%	236,4%	201,2	27,1%
Margem - %	4,7%	7,9%	14,1%	-	-	10,7%	-



ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS

R\$ Milhões	3T20	2T21	3T21	Δ% Tri	Δ%YoY	9M21	Δ%YoY
Receita Líquida	593,8	609,9	672,2	10,2%	13,2%	1.876,8	7,3%
Custo dos Serviços e Mercadorias	(317,3)	(324,9)	(346,3)	6,6%	9,1%	(985,7)	5,5%
Custo dos serviços	(286,9)	(297,5)	(317,3)	6,7%	10,6%	(904,0)	6,0%
Pessoal	(53,2)	(52,1)	(54,8)	5,2%	2,9%	(163,2)	7,5%
Materiais	(3,6)	(6,4)	(5,6)	-12,3%	57,5%	(15,2)	29,1%
Serviços de terceiros	(54,1)	(52,3)	(63,3)	21,1%	16,9%	(169,9)	-1,3%
Interconexão e meios de conexão	(29,5)	(33,8)	(41,5)	22,9%	40,6%	(108,2)	32,8%
Aluguéis e seguros	(24,5)	(26,9)	(25,5)	-5,2%	4,2%	(70,5)	-11,0%
Depreciação e amortização	(111,9)	(123,6)	(125,7)	1,7%	12,3%	(370,2)	13,1%
Outros	(10,1)	(2,5)	(1,0)	-60,4%	-90,4%	(6,8)	-76,5%
Custo das mercadorias	(30,4)	(27,4)	(28,9)	5,5%	-4,8%	(81,7)	0,5%
Lucro Bruto	276,4	285,0	325,9	14,4%	17,9%	891,2	9,3%
Despesas Comerciais	(108,8)	(126,9)	(118,1)	-6,9%	8,6%	(358,2)	14,0%
Pessoal	(41,9)	(45,1)	(42,9)	-4,8%	2,3%	(131,8)	16,3%
Materiais	(0,1)	0,1	0,1	-	-175,6%	0,1	-113,2%
Serviços de terceiros	(38,2)	(40,2)	(43,3)	7,7%	13,3%	(122,1)	15,0%
Propaganda e Marketing	(4,8)	(7,7)	(5,1)	-34,0%	5,5%	(19,6)	13,5%
PCLD	(9,2)	(11,9)	(11,9)	0,1%	28,7%	(33,5)	4,8%
Aluguéis e seguros	(2,9)	(12,0)	(11,4)	-4,9%	299,5%	(26,8)	265,3%
Depreciação e amortização	(9,7)	(9,6)	(9,9)	3,5%	2,3%	(29,1)	-0,3%
Outros	(1,9)	(0,6)	6,3	-	-	4,7	-
Despesas Gerais e Administrativas	(40,9)	(51,5)	(77,2)	49,8%	88,7%	(173,8)	41,3%
Pessoal	(19,1)	(24,0)	(22,3)	-7,2%	17,0%	(68,1)	15,7%
Materiais	(0,1)	(0,1)	0,0	-	-	(0,0)	-92,9%
Serviços de terceiros	(14,6)	(20,0)	(27,1)	35,3%	85,9%	(62,9)	57,3%
Aluguéis e seguros	0,4	0,5	0,2	-49,3%	-	1,4	-
Depreciação e amortização	(5,7)	(5,5)	(18,7)	237,2%	226,1%	(30,0)	72,7%
Outros	(1,9)	(2,3)	(9,4)	304,8%	392,4%	(14,1)	130,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8,9)	8,9	4,6	-	-	24,7	140,9%
Depreciação e amortização	(0,5)	(0,5)	(0,5)	0,0%	0,0%	(1,5)	-1,2%
Outras	(8,3)	9,4	5,1	-	-	26,2	122,5%
EBIT	117,9	115,4	135,2	17,1%	14,6%	383,8	-1,1%



ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	30/09/2020	30/09/2021	Δ
ATIVO	5.296,9	6.167,7	16,4%
Circulante	1.457,4	1.495,3	2,6%
Caixa e equivalentes de caixa	612,1	430,0	-29,8%
Contas a receber	517,9	639,7	23,5%
Estoques	40,6	83,6	105,9%
Tributos a recuperar	194,5	223,1	14,7%
Despesas antecipadas	81,6	106,1	30,0%
Outros créditos	10,7	12,8	19,6%
Não circulante	3.839,5	4.672,3	21,7%
Contas a receber	127,1	171,8	35,2%
Aplicações financeiras	2,4	2,4	0,0%
Tributos a recuperar	181,1	163,2	-9,9%
Depósitos judiciais	24,0	29,4	22,5%
Despesas antecipadas	65,4	76,7	17,3%
Direito indenizatório de provisões	25,5	21,5	-15,7%
Outros créditos	3,2	3,2	0,0%
Investimentos	0,1	1,5	-
Imobilizado	2.513,9	3.009,3	19,7%
Intangível	401,8	599,7	49,3%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	495,0	593,7	19,9%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.296,9	6.167,7	16,4%
Circulante	1.280,2	1.567,1	22,4%
Empréstimos e financiamentos	1,5	1,4	-6,7%
Debêntures	610,3	735,4	20,5%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	110,6	161,7	46,2%
Fornecedores	242,1	326,3	34,8%
Impostos, taxas e contribuições	85,0	130,0	52,9%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,6	4,7	80,8%
Salários, provisões e encargos sociais	125,5	158,0	25,9%
Dividendos a pagar	70,3	1,2	-98,3%
Valores a restituir aos acionistas	0,1	0,0	-100,0%
Receitas antecipadas	9,5	9,5	0,0%
Títulos a pagar	4,0	16,4	310,0%
Outras obrigações	18,7	22,5	20,3%
Não circulante	2.560,9	2.943,6	14,9%
Empréstimos e financiamentos	4,8	3,7	-22,9%
Debêntures e notas promissórias	1.819,0	2.085,5	14,7%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	406,6	468,7	15,3%
Salários, provisões e encargos sociais	6,3	6,6	4,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75,3	74,2	-1,5%
Obrigações por aquisição de sociedade	24,1	21,4	-11,2%
Provisões	206,5	248,6	20,4%
Receitas antecipadas	17,8	31,3	75,8%
Outras obrigações	0,6	3,5	483,3%
Patrimônio Líquido	1.455,8	1.657,1	13,8%
Capital social	826,8	826,8	0,0%
Reserva legal	109,6	109,6	0,0%
Reservas de retenção de lucros	515,2	515,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	0,0%
Outros resultados abrangentes	0,0	0,0	0,0%
Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	0,0%
Lucros acumulados	0,0	201,3	-



ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	30/09/2020	30/09/2021	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	230,9	203,8	(27,1)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	375,4	430,9	55,5
Ganho / perda na venda de imobilizado	0,6	7,5	6,9
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	95,1	135,0	39,9
Atualização monetária de crédito tributário	-2,3	-1,2	1,1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32,0	33,5	1,5
Constituição de provisões	14,3	7,4	(6,9)
Outros resultados financeiros, líquidos	64,3	46,3	(18,0)
Crédito tributário - PIS e COFINS	0,0	-14,3	-
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(152,9)	(180,2)	(27,3)
Aumento em estoques	3,3	(38,1)	(41,4)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	49,8	67,5	17,7
Aumento em depósitos judiciais	5,3	(0,2)	(5,5)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(34,5)	(31,8)	2,7
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(0,3)	(1,9)	(1,6)
Aumento (redução) em fornecedores	16,7	46,8	30,1
Aumento em obrigações sociais	52,9	14,1	(38,8)
Aumento em impostos taxas e contribuições	7,0	27,4	20,4
Redução de receitas antecipadas	(3,7)	(5,9)	(2,2)
Aumento de Títulos a pagar	(2,1)	12,4	14,5
Aumento em outros passivos circulante e não circulante	2,1	(9,9)	(12,0)
Provisões pagas	(5,5)	(5,1)	0,4
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(59,6)	(43,2)	16,4
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	688,9	700,7	11,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	0,0	(367,2)	(367,2)
Em ativo imobilizado e intangível	(386,2)	(368,0)	18,2
Caixa e equivalentes de caixa provenientes de aquisição de sociedade	0,0	13,6	13,6
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(386,2)	(721,6)	(335,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	150,0	700,0	550,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(1,0)	(571,8)	(570,8)
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(91,3)	(108,4)	(17,1)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(6,3)	(16,3)	(10,0)
Pagamento de passivo de arrendamento	(76,0)	(97,6)	(21,6)
Reembolso de capital a acionistas	(0,1)	0,0	0,1
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(100,2)	(67,0)	33,2
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(125,0)	(161,2)	(36,2)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	177,7	-182,0	(359,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	424,4	612,1	187,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	602,0	430,0	(172,0)